

**CAPACITAÇÃO PRÁTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS
INCÊNDIOS AMBIENTAIS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
AMBIENTAL DO ESTADO DO PARANÁ – 2021**

PERÍODO DE TREINAMENTO PRÁTICO 1 (3h/a)

1. Esclarecer dúvidas sobre a teoria básica dos incêndios florestais;
2. Esclarecer dúvidas sobre a teoria de propagação do fogo e dos incêndios florestais;
3. Esclarecer dúvidas sobre prevenção aos incêndios florestais;
4. Esclarecer dúvidas sobre os métodos de combate aos incêndios florestais e demonstrar as principais técnicas e táticas aplicadas ao combate aos incêndios florestais;
5. Esclarecer dúvidas relacionadas aos materiais e equipamentos de combate aos incêndios florestais;
6. Esclarecer dúvidas relacionadas a segurança individual, da equipe, uso correto de EPI, maneiras de deslocamento seguro no terreno e rota de fuga;
7. Esclarecer dúvidas sobre Sistema de Comando em Incidentes (SCI);
8. Dividir grupo em GCIF's (Guarnição de Combate aos Incêndios Florestais) conforme doutrina do SCI, ativando, conforme o número de alunos, as seções de “staff” geral e “staff” do comando e as principais instalações.

PERÍODO DE TREINAMENTO PRÁTICO 2 (2 h/a)

1. Apresentar as ferramentas, equipamentos, acessórios e viaturas utilizadas no combate aos incêndios florestais, suas características, e manutenção;
2. Proporcionar aos participantes tempo para manusear ferramentas, equipamentos e acessórios que serão utilizados nas atividades práticas de combate aos incêndios florestais;
3. Distribuir e/ou checar todos os EPI's que serão utilizados durante as atividades práticas de combate aos incêndios florestais, realizando todos os ajustes necessários para a realização das atividades práticas;

PERÍODO DE TREINAMENTO PRÁTICO 3 (5 h/a)

1. Definir o local mais adequado, preferencialmente dentro da Unidade de Conservação do estado do Paraná para à qual os voluntários irão atuar, simulando, na chegada no local da atividade, a ocorrência de incêndio florestal, devendo os alunos atuar como primeiro respondedor conforme doutrina do SCI, seguindo os passos de implantação do SCI no local, conforme segue:
 - a. Informar base de sua chegada zona de impacto;

- b. Assumir e estabelecer o Posto de Comando;
 - c. Avaliar a situação;
 - d. Estabelecer um perímetro de Segurança;
 - e. Estabelecer seus objetivos;
 - f. Determinar as estratégias;
 - g. Determinar a necessidade de recursos e possíveis instalações;
 - h. Preparar as informações para transferir o comando.
2. Nesta fase da atividade prática os alunos, por equipe, deverão preencher o formulário 201 do SCI e realizar a passagem de comando do incidente para o instrutor, o qual, ao final da atividade deverá fazer as considerações necessárias para toda a turma e definir como será conduzida a atividade prática, estabelecendo as regras de segurança (deslocamento no terreno, distâncias de segurança, alimentação e hidratação, rota de fuga, plano de ação de emergência, uso correto de EPI, dentre outros que julgar necessário) e locais adequados para as principais instalações (posto de comando, área de espera, área de alimentação, almoxarifado, dentre outros que julgar necessário).
3. Realizar atividade prática de ataque indireto aos incêndios florestais (construção de aceiros progressivo e por setor);
4. Demonstrar outras possibilidades para o ataque indireto (aceiro negro, uso de máquinas pesadas caso disponível na Unidade de Conservação, uso de soluções retardantes, uso de motosserra, uso de roçadeiras).

Obs: nesta fase da atividade devem ser realizados os aceiros objetivando a realização segura da prática de ataque direto aos incêndios florestais.

PERÍODO DE TREINAMENTO PRÁTICO 4 (5 h/a)

1. Executar de forma prática as técnicas de ataque direto aos incêndios florestais, utilizando abafador e bomba costal;
2. Demonstrar outras formas de ataque direto aos incêndios florestais disponíveis na Unidade de Conservação, Corpo de Bombeiros local e empresas privadas (caminhões Auto Bomba Tanque - ABT e/ou Auto Bomba Tanque Florestal- ABTF, “kits picup”, dentre outros);
3. Executar ações de rescaldo;
4. Explicar a importância e o correto preenchimento de um registro geral de ocorrência.

Obs: é obrigatório manter as condições de segurança no local, realizando as atividades em áreas previamente aceiradas, mantendo no local, em condições de pronto emprego, veículo de apoio para combate aos incêndios florestais (ABT, ABTF ou “kit Pickup”).